A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA NILDA LIMA DA SILVA

RESUMO
O presente trabalho abordará sobre a brinquedoteca na Educação Infantil, tem como função do espaço como principal intento levar possibilidades para a evolução psicológica, mental, físico e social da criança através da ludicidade. Contudo, é na ludicidade que desenvolvem os jogos e as brincadeiras, pois estimulam a coordenação motora, raciocínio lógico e a criatividade das crianças. A ludicidade dentro da educação infantil é levada em consideração como prazerosa, através da sua capacidade de absorver a criança de maneira única, total e intensa. Ou seja, isso possibilita evidenciar a sua personalidade e assim conhecer melhor a si mesma. Através da ludicidade a criança consegue construir o seu mundo próprio, evoluir os pensamentos, colaborar no aspecto social, dando interação perante a sociedade. É fundamental lembrar que o brincar é considerado uma necessidade física e quiçá um direito de todos. O lúdico contribui no conhecimento e na aprendizagem, possibilitando a interação social, a criatividade e o crescimento sadio mediante do relacionamento entre o grupo, fazendo assim o desenvolvimento do seu potencial motor, cognitivo e social.

PALAVRAS-CHAVE: Brinquedoteca. Anos Iniciais. Crianças.

ABSTRACT
This work will address the toy library in Early Childhood Education, the space's main purpose is to bring possibilities for the child's psychological, mental, physical and social evolution through play. However, it is in playfulness that games and games develop, as they stimulate children's motor coordination, logical reasoning and creativity. Playfulness within early childhood education is considered pleasurable, through its ability to absorb the child in a unique, total and intense way. In other words, this makes it possible to highlight your personality and thus get to know yourself better. Through playfulness, the child is able to build their own world, evolve their thoughts, collaborate in the social aspect, interacting with society. It is essential to remember that playing is considered a physical necessity and perhaps a right for everyone. Playfulness contributes to knowledge and learning, enabling social interaction, creativity and healthy growth through relationships between the group, thus developing their motor, cognitive and social potential.

KEY-WORDS: Toy library. Early Years. Children

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo abordar sobre a importância da brinquedoteca na educação infantil e, a sua funcionalidade no desenvolvimento e aprendizagem de crianças de zero a cinco anos. É importante abordar que a brinquedoteca tem como intento compor uma solutiva na aprendizagem, pois o ambiente escolar leva oportunidade para as crianças no acesso a vasta variedade de brinquedos.

Dentro das escolas, nota-se uma maior interação dos alunos na brinquedoteca, na qual é um ambiente criado para o momento de interagir através da ludicidade e do brincar. Desse modo a brinquedoteca obtém status de bastante importância.

Pois, é um local na qual a criança consegue experimentar as ocasiões do seu cotidiano e assim criar, idealizar e desenvolver o seu conceito próprio sobre ela própria.

O brincar está presente em distintos tempos e lugares e mediante com o contexto social e histórico em que a criança faz parte. A brincadeira é recriada com o seu poder extraordinário de criação e imaginação.

A brincadeira é algo natural no dia a dia das crianças, é algo que remete no cotidiano e é definido como prazeroso, espontâneo e sem comprometimento. O ato de brincar é algo que faz parte da vida do indivíduo.

Contudo, a brincadeira é considerada uma das linguagens que ganham destaque na infância e é mediante dela que a criança significa e ressignificar o mundo, através da construção de suas práticas culturais.

Mediante Vigotsky (1984, apud WAJSKOP, 2007), aborda que, é ao brincar que a criança consegue vencer os seus limites e passar a vivenciar novas experiências que vão além da realidade e da idade, desse modo, faz com que a criança desenvolva a sua consciência.

DESENVOLVIMENTO

A brinquedoteca tem surgimento no seu processo histórico na cidade de Los Angeles em 1934, acontece que um dos donos do estabelecimento ao perceber que os roubos realizados na sua loja, aconteciam por crianças, sendo assim ele procurou o diretor da escola municipal e depois daí o dono começou a observar que os roubos aconteciam pelo fato de que as crianças eram de situação de vulnerabilidade e os seus pais não havia condições de presentear com brinquedos (NOFFS, 2001).

Sendo assim, foi criado um espaço com vários brinquedos na escola para as crianças, possibilitando a elas o brincarem, trabalhando o desenvolvimento através da ludicidade, para que assim as crianças não precisassem mais roubar.

Em 1960 a brinquedoteca começou a ganhar destaque, se espalhando pela Europa até chegar ao Brasil em 1980, se adaptando de modo inicial nas escolas, pois aconteceu a agregação da disciplina brincar nas escolas.

[...] a brinquedoteca é um ambiente no qual o conhecimento que será obtido tem a possibilidade de ser desenvolvido em suas significações e o conhecimento que já é obtido tem a possibilidade de ser ressignificado, sendo assim o desenvolvimento harmonioso, integral e a aprendizagem de maneira infinita da criança, tendo acompanhamento do profissional (NOFFS, 2001).

A brinquedoteca tem que ser usada pelos responsáveis e/ou educadores para que desenvolvam a aprendizagem dos alunos mediante as oficinas, jogos, brincadeiras, pois estimulando o raciocínio lógico e motor das crianças. É intento de a brinquedoteca levar a possibilidade de desenvolvimento social, físico, psicológico e mental da criança, através do lúdico.

É fundamental que não deve ser usada para induzir os comportamentos colaborativos ou até mesmo para forçar os procedimentos, até porque a criança será mais colaborativa, e quanto mais alegre e relaxada ela estiver, o brincar se tornam livre e quiçá espontâneo, sendo assim favorecido e priorizado.

Quando se criou a brinquedoteca foi considerado um fator histórico e legitimador da importância quando se trata do brincar para a criança. Considera-se uma conquista para a sociedade, de modo especial, para a criança, que desse modo, aprende de maneira mais prazerosa e harmoniosa.

Contudo, a brinquedoteca é um ambiente que foi criado para que favoreça a brincadeira. Ou seja, é um ambiente na qual as crianças, vão ser encaminhadas para lá para brincar de modo livre. Trabalhando os estímulos à manifestação das potencialidades assim como do descobrimento de outras.

Tal brincar ocorre de maneira livre mais com um intento que é proposto através da brinquedista para cada brincadeira, tendo como intenção de ensinar ou até mesmo de desenvolver habilidades determinadas.

Mediante Kishimoto (1990) apud Carvalho (2011, p. 28) abordam que:

Na atualidade as brinquedotecas são levadas em consideração como um ambiente de animação sociocultural na qual se encarregam de transmitir a cultura infantil assim como o desenvolvimento da integração, socialização e da construção de representações infantis.

É fundamental que o espaço da brinquedoteca seja adequado com variedades de brinquedos e de materiais, para que levem em conta as características e as vulnerabilidades do desenvolvimento infantil.

Contudo, é essencial que os jogos e brinquedos estejam disponíveis para que as crianças tenham acesso, como finalidade de estimular na brincadeira. Além do mais, a quantidade de brinquedos quiçá deve ser suficiente para a quantidade de crianças que utilizam a brinquedoteca tanto dentro da escola quanto em outro meio que existe.

De antemão, mesmo que os brinquedos são uma atração forte dentro de uma brinquedoteca, ela pode existir sem algum brinquedo, desde que trabalhe e proporcione os es-

tímulos às atividades lúdicas. Ou seja, isso depende do intento e da necessidade de que o público apresenta e para quem é destinada.

Existem muitos tipos de brinquedotecas que são? Reabilitacional, escolar e hospitalar. A brinquedoteca adoleteca é considerada um acervo que se volta aos interesses de adultos e adolescentes, com justificativa de que possui um nível mais elevado, no que se refere a jogos de regras e de desafios motores e cognitivos, tendo propostas e acessórios para desenhos, pinturas e outros recursos expressivos.

Enquanto a brinquedoteca circulante considerada como uma espécie de carrinho na qual circula por todo o espaço (hospital, escola e entre outros). Sendo assim, permite que todos consigam ter acesso a brinquedoteca personalizada, em que oferta uma seleção de atividades e brinquedos que estão disponíveis no kit de atividades.

Na brinquedoteca hospitalar fica responsável por atender os variados contextos e situações que se encontra no hospital, desde: salas de recreação; leitos; pronto-atendimento e UTI's.

Ou seja, ela funciona diretamente no hospital, e deve atender os intentos da instituição, preservar as orientações gerais para o assunto e o perfil da clientela. Os jogos, brinquedos e os equipamentos lúdicos precisam ser resistentes e adaptados mediante com as limitações da criança/paciente.

Além do mais, devem ser preparadas atividades e oficinas em grupo que possibilitem o envolvimento dos pais, irmãos e os demais acompanhantes. É fundamental que os ludo educadores e/ou recreacionistas que ficam responsáveis pelos atendimentos lúdicos necessitam

A brinquedoteca escolar é mais comum e é encontrada em um ambiente específico para o suporte pedagógico, dentro das escolas. Encontra-se nela jogos e brinquedos específicos para que estimule o grafismo e motricidade, além de servir como apoio para o desenvolvimento de raciocínio matemático-lógico, auxílio na leitura, escrita e na alfabetização e entre outros.

É fundamental que a criança tenha oportunidade de brincar e para se empenhar nas atividades recreativas, precisam ser orientadas para os mesmos objetivos da educação, não é somente brincar por brincar.

A partir do momento em que a criança brinca, ela consegue expor os seus sentimentos, constroem, aprende, pensam, exploram, movimentam e entre outros. As crianças têm a capacidade de lidar com as complexas dificuldades psicológicas quando se brinca.

O brincar é como um cenário onde a criança se torna capaz de não somente imitar a vida, mas de modificá-la. Pois, através do brincar que a criança cria os conceitos, escolhem as ideias, as percepções e socializam cada vez mais. Contudo, o brincar é considerado uma atividade que ajuda na socialização, formação, além de desenvolver as habilidades físicas, psicomotoras, emocionais, afeitas e cognitivas (BRASIL, 1998).

A ludicidade dentro da educação infantil é levada em consideração como prazerosa, através da sua capacidade de absorver a criança de maneira única, total e intensa. Ou seja, isso possibilita evidenciar a sua personalidade e assim conhecer melhor a si mesma.

Contudo, é fundamental o uso da brinquedoteca na educação infantil, pois colabora para o desenvolvimento do conhecimento assim como da aprendizagem das crianças, para tanto, o professor deve usar esse ambiente com bastante responsabilidade, não sendo utilizado somente para recreação e um simples passa tempo, sem ter nenhuma finalidade.

É essencial que a brinquedoteca seja colorida e bastante acolhedora, com variedades em brinquedos educativos, além de cartazes de história e livros infantis. Para tanto, mediante Noffis, a brinquedoteca é um espaço que:

[...] é o ambiente na qual a criança, vai usar o lúdico para construir as suas aprendizagens próprias, desse modo desenvolve cada vez mais um ambiente natural e acolhedor, além de funcionar como fonte de estimulação, no desenvolvimento de suas capacidades criativas e estéticas (NOFFS, 2001, p. 160).

Contudo, esse ambiente leva aos alunos muitas possibilidades significativas, nas quais favorecem a aprendizagem, desse modo consegue salientar alguns do vários intentos

da brinquedoteca que é: estimula a criatividade; equilíbrio emocional e a sociabilidade. O professor da educação infantil tem o dever de proporcionar para os alunos que favoreça um desenvolvimento bastante completo. Sendo que a criança é o agente na qual vai executar e resolver a ação e o professor fica responsável por proporcionar as situações conflituosas e prazerosas, tendo como finalidade de que a criança comece a ter perspectivas de possibilidades e espaço para a resolução de problemas.

A brinquedoteca tem como intento levar o estímulo para as crianças através do lúdico, disponibilizando brincadeiras e brinquedos diversos para que promova a atenção e o interesse do aluno de maneira organizada.

Além do mais, tem o dever de apresentar o perfil cultural e social da comunidade no aspecto que faz parte, desenvolvendo uma aprendizagem mais humanizada.

Nas brinquedotecas podem ser disponibilizados brinquedos artesanais e industrializados. Além de materiais para pintura. Mediante isso, Velasco aborda que:

"A brinquedoteca é um ambiente preparado para trabalhar a estimulação da criança no aspecto da brincadeira, levando a possibilidade no acesso a uma enorme variedade de brinquedos, dentro de um local que é preparado especialmente para a ludicidade" (CUNHA, 2010, p. 36-37).

Sabe-se que as atividades lúdicas são bem mais que momentos de passatempo; é como um momento de descoberta, na qual existe a construção e a compreensão de si. Além de estimular à criatividade, autonomia e a expressão pessoal. Sendo assim, possibilita o desenvolvimento e a aquisição de aspectos fundamentais para que se construa a aprendizagem do indivíduo.

É essencial que as crianças tenham acesso para conduzir um jogo ou uma brincadeira, pois desse modo perceberá o valor de ser responsável por seus próprios atos.

As aulas lúdicas trazem para as crianças várias possibilidades de vivenciar os distintos sentimentos, é através do lúdico que elas conseguem demonstrar como vê e como irá construir o mundo.

O simples ato de brincar consegue ter vários pontos positivos, através da brincadeira à criança desenvolve a aprender conviver, a conhecer, a viver e entre outros. Explorando e aperfeiçoamento a confiança, autoestima, linguagem e autonomia.

É fundamental que a escola trabalhe o lúdico, para tanto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) incluiu-o em seu currículo, sendo obrigatória a adaptação dessa modalidade. Sendo assim, os professores devem trabalhar as aulas lúdicas dentro da sala de aula.

Contudo, é importante trabalhar o lúdico na educação infantil, pois consegue despertar muitos aspectos positivos na criança. Desde o desenvolvimento do psicomotor até a elaboração das sequências lógicas.

Dentro do ambiente escolar a criança consegue se desenvolver cognitivamente, socialmente e com outros indivíduos que fazem parte da escola e assim compartilham os seus conhecimentos entre si.

Em qualquer época as crianças sempre brincaram, de modo atual, ainda segue sendo umas das principais atividades. A brincadeira deve ser levada em consideração como uma atividade realizada com prazer, onde as crianças brincam porque sentem alegria, ânimo e por que gostam.

Segundo o autores Basei; Matte (2010, p. 15) sobre a brincadeira aborda que:

A criança quando brinca age como se fosse maior do que a sua própria realidade, efetuando de modo simbólico, o que mais tarde efetuará no seu mundo real. Ao brincar impera regras pela situação que foi imaginada, consegue provar diferentes papéis sociais, criar situações e entre outros, mediante a observação do mundo ao seu redor (BASEI; MATTE, 2010, p. 15).

O profissional da educação infantil tem o dever de ofertar para as crianças situações que tragam um desenvolvimento completo. Quando a criança é inserida na educação infantil enfrenta novos desafios, sendo assim, o brincar é fundamental para que se crie adaptação do novo ambiente.

É fundamental que tanto jogo quanto a brincadeira devem estar presentes na escola. Mediante Santos (1997, p. 15) aborda que, "quando se brinca é o momento mais apro-

priado para notar a criança e assim estimular o que a criança necessita aprender e desenvolver".

A brincar é uma atividade livre e que não atrapalha a fantasia, oferta o fortalecimento da autonomia. É importante lembrar que a criança precisa brincar de espaço, quanto mais a criança ver, ouve e experimenta, mais elas conseguem assimilar e aprender.

A brinquedoteca é um espaço fundamental na educação infantil, pois promove o desenvolvimento integral da criança de forma lúdica e prazerosa. Por meio do brincar, as crianças exploram o mundo, expressam sentimentos, constroem conhecimentos e desenvolvem habilidades cognitivas, motoras, afetivas e sociais.

Sabe-se que, na brinquedoteca, o ambiente é planejado para estimular a criatividade, a imaginação e a autonomia, proporcionando materiais diversificados e adequados a diferentes faixas etárias. Brinquedos, jogos e atividades são organizados de maneira a favorecer a livre escolha, o que incentiva a tomada de decisões e o respeito às regras e aos colegas.

Além de ser um espaço de recreação, a brinquedoteca é um ambiente pedagógico que potencializa o aprendizado. O brincar é uma linguagem essencial na infância, e quando mediado por educadores, contribui para a ampliação do repertório cultural e social da criança. Por meio das brincadeiras, elas aprendem a conviver, a partilhar, a solucionar conflitos e a respeitar as diferenças.

Outro aspecto importante é que a brinquedoteca possibilita o desenvolvimento emocional, pois permite que a criança vivencie experiências simbólicas, elabore sentimentos e enfrente desafios de forma segura e acolhedora. Assim, promove-se uma aprendizagem significativa, que vai além dos conteúdos formais e prepara a criança para as diversas situações da vida.

Portanto, a brinquedoteca desempenha um papel indispensável na educação infantil, sendo um espaço que articula o brincar e o aprender, reconhecendo o direito da criança à infância e respeitando suas necessidades e interesses.

A brinquedoteca é um espaço especialmente criado para oferecer às crianças a oportunidade de brincar de forma livre, criativa e segura. É um ambiente planejado e organizado com diversos tipos de brinquedos, jogos e materiais lúdicos que estimulam o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional.

Mais do que um local para diversão, a brinquedoteca é também um espaço educativo. Ela favorece a socialização, promove o respeito às regras e aos colegas, incentiva a imaginação e contribui para o aprendizado por meio do brincar. Esse espaço pode estar presente em escolas, hospitais, centros comunitários ou instituições especializadas, sempre com a intenção de proporcionar momentos de prazer e aprendizagem.

A presença de profissionais qualificados, como educadores ou monitores, é importante na brinquedoteca para orientar as brincadeiras, garantir a segurança e estimular atividades que favoreçam o desenvolvimento infantil. Assim, a brinquedoteca valoriza o brincar como um direito fundamental da criança e como uma ferramenta essencial para o seu crescimento saudável e feliz.

A brinquedoteca é um ambiente especialmente criado para proporcionar às crianças momentos de brincadeira livre, criativa e educativa. Trata-se de um espaço lúdico e organizado com diversos tipos de brinquedos, jogos e materiais que estimulam diferentes aspectos do desenvolvimento infantil, como a coordenação motora, a linguagem, o raciocínio lógico, a criatividade e a socialização.

Ou seja, um local para recreação, a brinquedoteca tem objetivos pedagógicos e sociais. Ela contribui para o aprendizado por meio do brincar, promovendo o desenvolvimento de habilidades importantes para a vida escolar e para a convivência em grupo. Nela, a criança é protagonista de suas experiências, podendo explorar livremente os materiais disponíveis ou participar de atividades orientadas por educadores.

Entre os brinquedos encontrados em uma brinquedoteca, estão jogos de montar, fantoches, livros infantis, instrumentos musicais, fantasias, blocos lógicos, brinquedos simbólicos (como cozinha, carrinhos e bonecas) e muitos outros. Cada elemento é escolhido com cuidado para atender diferentes faixas etárias e necessidades de desenvolvimento.

Além de estar presente em escolas de educa-

ção infantil, a brinquedoteca também pode ser implantada em hospitais, ONGs, bibliotecas e centros comunitários, atuando como um importante recurso de apoio emocional e pedagógico. Dessa forma, a brinquedoteca assume um papel essencial na formação da criança, fortalecendo o vínculo entre o brincar e o aprender, respeitando o ritmo, os interesses e a individualidade de cada uma.

No mundo das crianças, a brinquedoteca é um ambiente mágico, onde pode brincar de maneira livre, porém sempre com supervisão de um adulto, e entender a socialização, criatividade, autoestima, afetividade, desenvolvimento motor, raciocínio lógico e entre outros.

É importante abordar que a brinquedoteca é um local lúdico, onde as crianças brincam, se divertem e passa o tempo. Um ambiente na qual foi criado com o intento de melhorar os estímulos para as crianças brincarem de modo livre, além de estimular e desenvolver a atenção, memória e a percepção.

O ato de brincar é fundamental para o desenvolvimento saudável da criança, sendo considerado uma atividade essencial e um direito garantido por diversas legislações e organismos internacionais, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Organização das Nações Unidas (ONU). Brincar não é apenas uma forma de entretenimento, mas sim um meio privilegiado pelo qual a criança aprende, experimenta, expressa sentimentos e interage com o mundo ao seu redor.

Além disso, o brincar possui uma função social e emocional muito importante. Durante as brincadeiras, as crianças aprendem a compartilhar, negociar, cooperar e respeitar regras, desenvolvendo competências sociais essenciais para a convivência em grupo. Também é uma forma de expressar emoções, elaborar conflitos internos e construir sua identidade.

Outro aspecto relevante é que o brincar estimula a criatividade e a imaginação, permitindo que a criança experimente diferentes papéis sociais, invente histórias e explore possibilidades, o que amplia sua visão de mundo e sua capacidade de adaptação.

CONCLUSÃO

A brinquedoteca é um ambiente que foi criado para que favoreça a brincadeira. Ou seja, é um ambiente na qual as crianças, vão ser encaminhadas para lá para brincar de modo livre. Trabalhando os estímulos à manifestação das potencialidades assim como do descobrimento de outras

A brinquedoteca tem que ser usada pelos responsáveis e/ou educadores para que desenvolvam a aprendizagem dos alunos mediante as oficinas, jogos, brincadeiras, pois estimulando o raciocínio lógico e motor das crianças. É intento de a brinquedoteca levar a possibilidade de desenvolvimento social, físico, psicológico e mental da criança, através do lúdico.

A ludicidade tem um efeito magnífico através das brincadeiras e dos jogos, pois tornam as aulas mais engajadoras e atraentes. Possibilitando as crianças compreenderem a linguagem e o pensando do próximo.

Não é apenas o fruto da atividade realidade nas atividades lúdicas que se importa, mas sim a ação de como será realizada, a partir do momento vivenciado, dando possibilidade a quem vivencia os momentos das realidades e fantasias com o outro e até consigo mesmo.

No contexto educacional, o brincar é considerado uma ferramenta pedagógica indispensável. Por meio das brincadeiras dirigidas ou livres, as crianças exploram conteúdos, constroem conhecimentos e vivenciam experiências significativas que contribuem para a aprendizagem e o desenvolvimento integral.

Portanto, o brincar é essencial para o crescimento saudável da criança, influenciando positivamente seu desenvolvimento físico, emocional, social e intelectual. Valorizar e garantir espaços e tempos para que a criança possa brincar livremente é um compromisso de toda a sociedade, especialmente no ambiente escolar, onde o brincar deve ser reconhecido como parte fundamental do processo educativo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. M. de; CASARIN, M. de M. A importância do brincar para a construção do conhecimento na educação infantil. Cadernos, Centro de Educação. 2008, p. 41.

ARAÚJO, P. O teatro ensina a viver. 2002, p. 276. Disponível em: http://revistaescola.abril.com.br/arte/pratica-pedagogica/teatro-ensina-viver-424918.shtml> Acesso em: 01/05/2024

BASEI, Andréia Paula; MATTE, Marina. O brincar nas aulas de educação física na educação infantil. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/brincaremef.asp>. Acesso em: 24 de julho de 2024

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. Brinquedoteca um mergulho no brincar. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2010, p. 36-37

KISHIMOTO, TizukoMorchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001

KISHIMOTO, T. M. Jogos tradicionais infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 28

NOFFS, N. A. A brinquedoteca na visão psicopedagógica. Rio de Janeiro, 2001, p. 160

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, p. 14.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.

SOUSA, Guida Scarlath Ranaira Bonfim; DAMASCENO, Daiane Pereira. A importância da brinquedoteca na aprendizagem infantil. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2012/4584a86a3539cd9e1930286ea5397579_1577.pdf> Acesso em: 10/05/2024

VIGOTSKI, L. S. (1991). A Formação Social da Mente (4. ed.). São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda. 1984.